

MUSEU DE MEMÓRIAS: A RELAÇÃO DE AFETO ENTRE OS OBJETOS, A EMOÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

VAZ, C.B.D.¹, JACINTO, N.L.², SANTOS, K.N.R.³, CASSANA, M.F.⁴

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, carla.b.vaz@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, nathallialacerda@hotmail.com

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, kah_naelly@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, monicassana@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como tema principal a busca pela construção de uma relação entre os objetos, a memória e a criação da identidade pessoal, tendo por intenção despertar o interesse pela pesquisa, além de possibilitar a percepção do uso do passado na autenticação dos aspectos culturais de um povo. A partir dessa temática, surgiu a ideia de construir um projeto que construísse numa sala de aula, um ambiente capaz de possibilitar a troca de vivências e principalmente a compreensão da cultura e da própria identidade. O projeto vem sendo desenvolvido por bolsistas do PET – LETRAS Unipampa Bagé e desde maio está sendo aplicado numa turma de sexto ano de uma escola pública do município.

Palavras-chave: Objetos; Identidade; Cultura; Sala de aula.

1 INTRODUÇÃO

Como dizem: recordar é viver, e não é para menos, objetos marcam nossas vidas e é natural que ao longo da vida guardemos imagens e lembranças simbólicas, são essas recordações que ajudam na construção da memória e da identidade de cada indivíduo.

Criar um espaço que possibilite a troca de vivências, amplie olhares e saberes, permitindo uma melhor compreensão da própria identidade, é uma forma de aprimorar o diálogo entre o passado e o presente, contribuindo para o entendimento da relação entre a memória e a história de cada um.

Levar para a sala de aula objetos, músicas, cartas, poemas, fotografias; realizar pesquisas e principalmente entrevistas com familiares e conhecidos mais velhos, são maneiras de construir e compreender a cultura e a identidade de cada um. Essa busca por lembranças tende a criar um elo de ligação entre o ontem e o hoje, já que não haverá presente e principalmente futuro, se não houver passado.

A compreensão das diferenças e da evolução ao longo do tempo tende a levar o aluno a um processo reflexivo, onde todas as atividades dialogam entre si, já que a vida humana e a afetividade são carregadas de memórias, compostas por objetos, imagens, sons, entre outros.

Trabalhar essas memórias e a formação da identidade em sala de aula deve levar em conta que o passado tende a perder espaço diante do presente, hoje, a força do consumo, a tecnologia e a mídia tendem a supervalorizar o presente. Segundo Pierre Nora existe tantas falas em torno da memória porque ela não existe mais (NORA, 1993), pensando nisso, é fundamental que as atividades valorizem o conhecimento que o aluno possui de seu meio social.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

É natural que, ao longo da vida, guardemos imagens e lembranças simbólicas, já que essas recordações ajudam na construção da memória e da identidade de cada indivíduo, torna-se interessante levar isso para a sala de aula de forma interdisciplinar.

O projeto é estruturado em módulos: iniciando com um poema de autor desconhecido chamado *Saudades*, que fala da formação da cultura e da construção das lembranças, ele serve de motivador para uma roda de conversa sobre o que é saudade e quais os motivos desse sentimento.

Os próximos módulos são divididos em pesquisas de músicas, cantigas de roda, brinquedos e objetos antigos (eletrônicos, utensílios de casa, entre outros) entrevistas, coleta de fotos antigas e de família, cartas, telegramas, construção de textos e criação de painéis cronológicos.

O projeto busca estreitar a ligação escola/família, e a participação dos familiares é fundamental para o desenvolvimento das atividades. Cada objeto, cada pesquisa, cada foto, traz consigo para a sala de aula, uma história.

Os alunos são incentivados a construir, com o apoio da professora de Língua Portuguesa, a história de cada objeto, de cada foto ou música. Esses textos farão parte de uma mostra de encerramento.

A produção final do projeto será a montagem de um museu temporário na escola com todos os materiais trazidos pelos alunos. Cada peça terá sua história contada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intenção é criar um espaço na escola que possibilite a troca de vivências entre os alunos e suas famílias com o auxílio dos professores de diversas áreas da escola fazendo assim o uso da interdisciplinaridade em âmbito escolar, como forma de aprimorar o diálogo entre o passado e o presente. Contribuindo para o entendimento da relação entre a memória e a história de cada um. Assim, pretende-se que os discentes construam uma relação entre os objetos, memória e a identidade pessoal, buscando despertar o interesse pela pesquisa, além de possibilitar a percepção do uso do passado na autenticação dos aspectos culturais de um povo, construindo na própria escola um museu de memórias que desperte lembranças nos sujeitos. Esperamos com este trabalho que os alunos possam se apropriar de histórias e recordações de família e que a partir deste projeto eles sejam capazes de perceber a importância do passado e de suas lembranças na construção da identidade pessoal e social de cada um de nós.

4 CONCLUSÃO

O objetivo principal do projeto é trabalhar a história, mostrando para os alunos que essa história é construída por cada indivíduo e que não está apenas nos livros, mas sim no nosso cotidiano. A história pessoal de cada um é fundamental na construção da cultura social e também é capaz de produzir conhecimento.

Geralmente as escolas costumam utilizar apenas a história que está no livro didático, tornando-se meras transmissoras, esquecendo-se do seu papel de formadora. Explorar as memórias é uma forma de preservar e registrar as lembranças individuais e coletivas, compreendendo e construindo a cultura e a identidade.

No transcorrer do projeto, fica possível perceber a participação e o reconhecimento das memórias por parte dos alunos. Esta interação com as lembranças permite a sensibilização e a valorização cultural e individual, construindo um diálogo entre a escola e a comunidade.

A associação entre cotidiano e história de vida possibilita contextualizar a vivência individual a uma história coletiva, proporcionando que o trabalho com memórias proporcione mudanças no modo do aluno entender a si mesmo e principalmente entender aos outros e o meio em que está inserido.

5 REFERÊNCIAS

CAMPOS, Adriana Negreiros. *Professora cria museu temporário para celebrar histórias pessoais dos alunos*. Diário de Inovações. Disponível em: <<http://porvir.org/professora-cria-museu-temporario-para-celebrar-historias-pessoais-dos-alunos/>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. São Paulo: Paz e Terra 2008.

NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. In: Projeto História. São Paulo, nº 10, p. 7-28, dez. 1993.

SILVA, Taiane Vanessa da. OLIVEIRA, Felipe Augusto Leme de. *Oficina de Entrevistas: Memórias na sala de aula*. Programa Educativo do Museu Histórico de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/tatianevsilva.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.